



Alex Flemming, arte na Estação Sumaré do metrô de São Paulo - Foto: Atílio Avancini

REFLEXÕES

ESPELHOS DA GENTE BRASILEIRA: AVENTURA CRIATIVA DE ALEX FLEMMING

ATÍLIO AVANCINI - ABCA/SP

Produzir ensaio fotográfico é promover conteúdo menos linear, privilegiadamente poético e cultural. A obra de Alex Flemming promove sentidos, desejos, memórias, pertencimentos, imaginações e histórias. Os retratos - espelhos da gente brasileira - fazem emergir os valores culturais do povo. Arte urbana em que a Estação Sumaré do metrô de São Paulo torna-se um museu aberto. E o duro cotidiano paulistano é amenizado pelo sonho no horizonte.

A importância dessa arte é a naturalidade despretensiosa, não se entra no metrô para vê-la, mas espontaneamente ela se faz presente. As janelas dos vagões com seus rostos humanos equivalem aos retratos fotográficos fixados nos corredores enjanelados, o que garante muita iluminação natural. São jogos de olhos nos olhos, de múltiplas telas ou de esconde-esconde - passageiros tentam encontrar os retratos fotográficos, mas nem sempre ele estará disponível ao olhar.

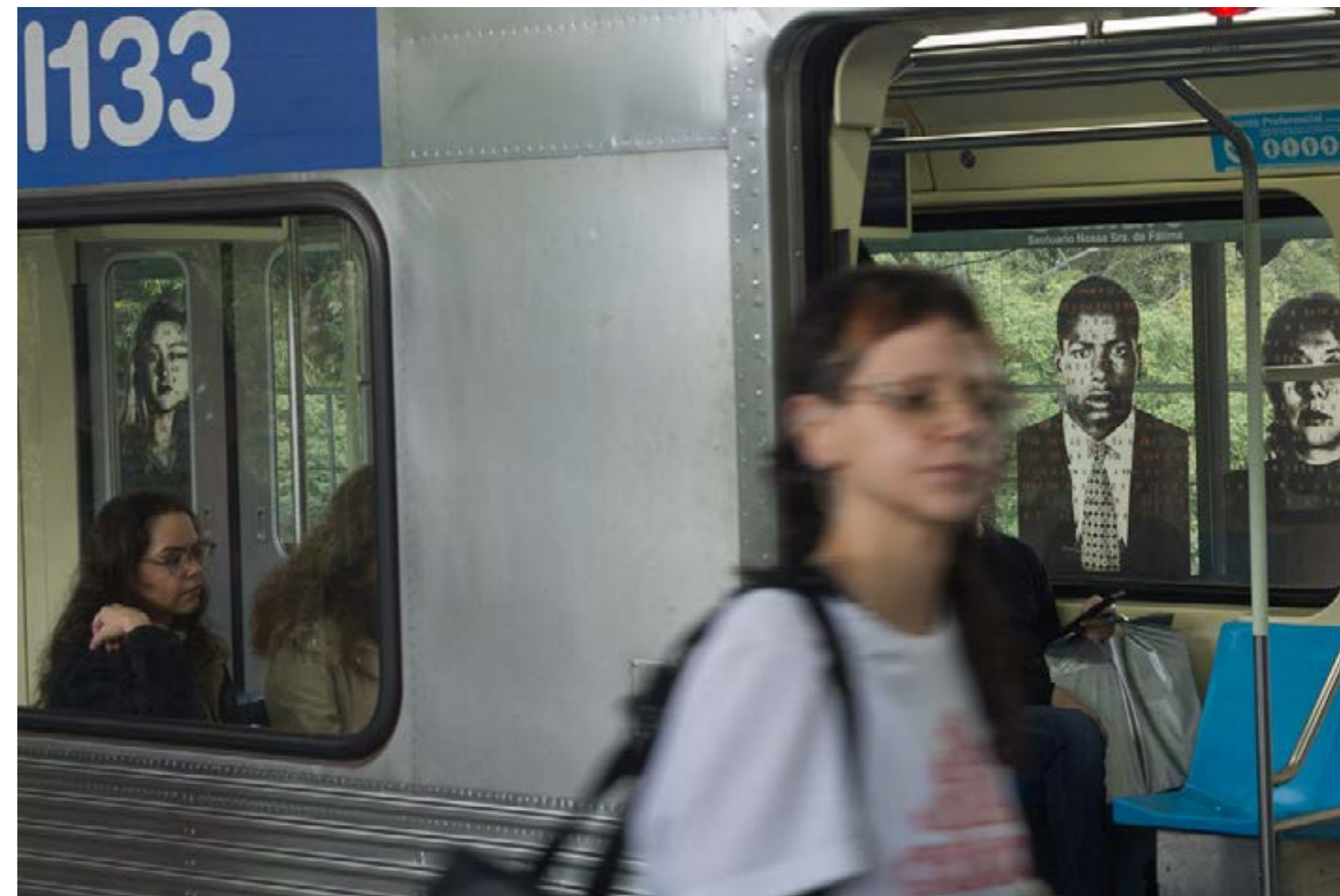
A obra de Flemming comunica, arte que espelha o rosto dos

transeuntes. Neste sentido, o artista cumpre a sua função: o passageiro se sente identificado. O projeto arquitetônico contribui para acolher formas visuais apoiadas sobre a exploração de uma série de figuras espaciais, como a imagem-fundo (avenidas, veículos,

pedestres, prédios e árvores), o espaço material do suporte (papel fotográfico, vidro e concreto) e a significação dessas imagens em preto e branco fragmentadas entre letras coloridas. E refletir, na dura realidade cotidiana, pode devolver ao espaço uma aventura criativa.



Alex Flemming, arte na Estação Sumaré do metrô de São Paulo - Foto: Atílio Avancini



Alex Flemming, arte na Estação Sumaré do metrô de São Paulo - Foto: Atílio Avancini



Alex Flemming, arte na Estação Sumaré do metrô de São Paulo - Foto: Atílio Avancini



Alex Flemming, arte na Estação Sumaré do metrô de São Paulo - Foto: Atílio Avancini



Alex Flemming, arte na Estação Sumaré do metrô de São Paulo - Foto: Atílio Avancini



Alex Flemming, arte na Estação Sumaré do metrô de São Paulo - Foto: Atílio Avancini



Alex Flemming, arte na Estação Sumaré do metrô de São Paulo - Foto: Atílio Avancini

ATÍLIO AVANCINI

Fotógrafo e professor associado da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), coordenador do Grupo de Estudos Arte Ásia. Autor dos livros *Atílio Avancini - Coleção Artistas da USP*, n. 15 (Edusp, 2006), *Entre Gueixas e Samurais* (Edusp/Imprensa Oficial, 2008), *Lavagem do Bonfim* (Alameda, 2016) e *Sonho Primavera*, em parceria com Shiro Yanaga (ECA-USP, 2025).